

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Estado de MinasClass.: 120Data: 21.08.89

Pg.: _____

Krenaks ocupam**90 uma fazenda**

Várias famílias Krenaks ocuparam, no fim de semana, a fazenda de Adão Félix da Silva — vizinho à área onde estão desde 1980, no município de Resplendor — que os índios alegam ser deles, em face do falecimento de seu proprietário. O fato colocou a Secretaria de Trabalho e Ação Social em alerta desde ontem, diante da possibilidade de um confronto sem precedentes entre os índios e os demais fazendeiros da região, intensificando, ainda, mais, o estado de tensão denunciado mês passado, em Belo Horizonte, durante o "I Congresso Indígena de Minas Gerais".

Segundo notícias chegadas ontem à Secretaria de Trabalho e Ação Social do Estado, encarregada oficialmente por Tancredo Neves, em seu último dia de governo, de resolver a questão indígena em Minas, algumas famílias Krenaks ocuparam realmente as terras devido ao falecimento de seu proprietário, ocorrida no final de semana passada, de causa natural. Uma das versões dava conta de que os índios teriam recebido autorização da viúva do fazendeiro para isso, o que ainda não foi apurado oficialmente.

A viúva e seu advogado foram convocados ontem, através da Delegacia Regional da Funai em Governador Valadares, para virem até Belo Horizonte esclarecer a situação, antes que aconteça uma tragédia, segundo informou ontem o secretário-adjunto do Trabalho e Ação Social, Paulo Rogedo: "Nós estamos bancando corpo de bombeiros por enquanto — disse ele preocupado — para evitar um choque qualquer na região e para dar tempo que a Funai e a Secretaria de Segurança tomem providências".

Os índios alegam como seus vários alqueires de terra no município de Resplendor, na divisa de Minas com Espírito Santo, doadas em 1920 pelo presidente Arthur Bernardes e, depois, transferidas pela Ruralminas aos fazendeiros, através de títulos passados em cartório, "por questões políticas". Nesta época, segundo foi confirmado oficialmente durante o "I Congresso Indígena de Minas Gerais", os índios foram levados "sob algemas" para a Reserva Guarany, no município de Carmésia, de onde fugiram em 1979, reocupando parte delas. Além da fazenda de Félix da Silva, os Krenaks querem recuperar todo o antigo "posto indígena", onde moraram e onde foram enterrados os seus antepassados, o que o governo prometeu solucionar, de comum acordo com a Funai e a administração atual da Ruralminas.